

CONTEÚDO

Pág.

APRESENTAÇÃO

I - METOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO	I.1
1 - REFERENCIAL	I.2
2 - MÉTODO DE TRABALHO.....	I.2
II - REQUISITOS LEGAIS	II.1
1 - CONSTITUIÇÃO	II.1
1.1 - FEDERAL	II.1
1.2 - CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ	II.2
2 - POLÍTICA AMBIENTAL.....	II.3
2.1 - POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - LEI 6.938/81.....	II.3
2.2 - POLÍTICA AMBIENTAL DO ESTADO DO PARANÁ	II.4
3 - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	II.5
3.1 - SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA - SNUC.....	II.5
3.2 - LEGISLAÇÃO FLORESTAL.....	II.6
3.2.1 - CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO.....	II.6
3.2.2 - LEI FLORESTAL DO ESTADO DO PARANÁ	II.7
3.3 - DECRETO Nº 84.017/79 APROVA O REGULAMENTO DOS PARQUES NACIONAIS.....	II.7
3.4 - LEI Nº 4.170 DE 22 DE FEVEREIRO DE 1960 - CRIA O PARQUE ESTADUAL DO MONGE	II.8
4 - COMPONENTES AMBIENTAIS NATURAIS	II.8
4.1 - MEIO ABIÓTICO	II.8
4.2 - MEIO BIÓTICO	II.9
4.3 - MEIO SOCIOECONÔMICO	II.10
5 - CONDUTAS LESIVAS AO MEIO AMBIENTE.....	II.11
5.1 - LEI 9.605/98 - LEI DE CRIMES AMBIENTAIS	II.11
5.2 - LEI 7.347/85 - DISCIPLINA AÇÃO CIVIL PÚBLICA.....	II.11
III - INFORMAÇÕES GERAIS DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	III.1

1 - FICHA TÉCNICA DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	III.1
2 - LOCALIZAÇÃO E ACESSOS	III.1
3 - MAPEAMENTO	III.4
4 - HISTÓRICO E ANTECEDENTES LEGAIS.....	III.4
4.1- A LIGAÇÃO AFETIVA DA POPULAÇÃO COM A “GRUTA E SERRA DO MONGE”	III.6
5 - ORIGEM DO NOME.....	III.7
6 - SITUAÇÃO FUNDIÁRIA	III.7
7 - CONTEXTO ESTADUAL.....	III.12
7.1 - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.....	III.12
7.2 - ASPECTOS GEOMORFOLÓGICOS	III.15
7.3 - ASPECTOS GEOLÓGICOS.....	III.15
7.4 - ASPECTOS PEDOLÓGICOS.....	III.17
7.5 - CLIMA	III.17
7.6 - HIDROGRAFIA	III.18
7.7 - VEGETAÇÃO.....	III.19
8 - CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA.....	III.19
8.1 - LAPA	III.21
8.1.1 - CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL.....	III.27
IV - INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO PARQUE ESTADUAL E DE SUA ZONA DE AMORTECIMENTO.....	IV.1
1 - CARACTERIZAÇÃO DA ZONA DE AMORTECIMENTO	IV.1
1.1 - CRITÉRIOS PARA O ESTABELECIMENTO DA ZONA DE AMORTECIMENTO.....	IV.1
1.2 - DESCRIÇÃO DA ZONA DE AMORTECIMENTO.....	IV.1
1.3 - USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IV.1
1.4 - ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS.....	IV.5
1.5 - PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA POPULAÇÃO DA ZONA DE AMORTECIMENTO.....	IV.5
1.5.1 - AÇÃO DA PREFEITURA NA ÁREA DO ENTORNO DO PARQUE E NO MUNICÍPIO	IV.6
2 - CARACTERIZAÇÃO DOS FATORES ABIÓTICOS	IV.9
2.1 - HIDROGRAFIA	IV.9
2.2.1 - QUALIDADE HÍDRICA	IV.9

2.2 - GEOLOGIA	IV.13
2.3 - GEOMORFOLOGIA.....	IV.14
2.4 - SOLOS	IV.15
2.4.1 - DESCRIÇÃO DAS CLASSES DE SOLOS	IV.15
2.4.1.1 - CAMBISSOLOS.....	IV.17
2.4.1.2 - ORGANOSSOLOS.....	IV.18
2.4.1.3 - NEOSSOLOS LITÓLICOS	IV.21
2.4.2 - UNIDADES DE MAPEAMENTO.....	IV.22
3 - CARACTERIZAÇÃO DOS FATORES BIÓTICOS.....	IV.23
3.1 - VEGETAÇÃO.....	IV.23
3.1.1 - COMPOSIÇÃO DA FLORA LOCAL	IV.30
3.1.3 - ESPÉCIES RARAS, ENDÊMICAS E AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO.....	IV.33
3.1.4 - ESPÉCIES INVASORAS E/OU EXÓTICAS.....	IV.34
3.2 - FAUNA	IV.35
3.2.1 - MAMÍFEROS.....	IV.35
3.2.2 - AVES	IV.40
3.2.3 - RÉPTEIS	IV.40
3.2.4 - ANFÍBIOS	IV.41
3.2.5 - ESPÉCIES RARAS, ENDÊMICAS E AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO.....	IV.44
V - ANÁLISE DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO.....	V.1
1 - SIGNIFICÂNCIA DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	V.1
1.1 - ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO PARQUE ESTADUAL DO MONGE.....	V.1
1.2 - LOCAIS RELEVANTES PARA CONSERVAÇÃO	V.2
1.2.1 - AMBIENTES RELEVANTES PARA A PRESERVAÇÃO DA FLORA LOCAL.....	V.2
1.3 - FATORES DE RISCO.....	V.3
1.3.1 - FLORA	V.3
1.3.2 - FAUNA.....	V.3
1.4 - POTENCIAL PARA VISITAÇÃO	V.5
1.4.1 - ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO (AD'S)	V.9

1.4.1.1 - PLANO GERAL DE DESENVOLVIMENTO NAS AD'S PARA OTIMIZAR A VISITAÇÃO	V.10
1.4.2 - FATORES LIMITANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DA VISITAÇÃO	V.12
2 - ANÁLISE ESTRATÉGIA DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	V.14
VI - SITUAÇÃO ATUAL DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	VI.1
1 - INFRA-ESTRUTURA.....	VI.1
1.1 - TRILHAS INTERPRETATIVAS	VI.10
1.1.1 - TRILHA DA GRUTA DO MONGE.....	VI.10
1.1.2 - TRILHA DA PEDRA PARTIDA	VI.12
1.2 - ANÁLISE DA INFRA-ESTRUTURA ATUAL E PROPOSTAS PARA SUA READEQUAÇÃO	VI.14
2 - ATIVIDADES ATUAIS.....	VI.26
VII - MANEJO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO.....	VII.1
1 - OBJETIVOS DE MANEJO	VII.1
1.1 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS	VII.1
2 - NORMAS GERAIS	VII.1
3 - ZONEAMENTO.....	VII.2
3.1 - CRITÉRIOS PARA O ZONEAMENTO	VII.2
3.2 - ZONAS PREVISTAS NO PARQUE ESTADUAL DO MONGE.....	VII.2
3.2.1 - ZONA PRIMITIVA	VII.8
3.2.2 - ZONA DE USO EXTENSIVO	VII.10
3.2.3 - ZONA DE USO INTENSIVO	VII.13
3.2.4 - ZONA DE RECUPERAÇÃO	VII.15
3.2.5 - ZONA DE USO ESPECIAL	VII.17
3.2.6 - ZONA DE USO CONFLITANTE	VII.19
4 - PROGRAMAS DE MANEJO.....	VII.21
4.1 - PROGRAMA DE CONHECIMENTO.....	VII.21
4.1.1 - SUBPROGRAMA DE PESQUISA	VII.21
4.1.2 - SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL.....	VII.23
4.2 - PROGRAMA DE MANEJO DO MEIO AMBIENTE	VII.25
4.2.1 - SUBPROGRAMA DE MANEJO DOS RECURSOS NATURAIS	VII.25

4.2.2 - SUBPROGRAMA DE PROTEÇÃO	VII.26
4.3 - PROGRAMA DE USO PÚBLICO.....	VII.27
4.3.1 - SUBPROGRAMA DE RECREAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL	VII.28
4.3.2 - SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	VII.30
4.3.3 - SUBPROGRAMA DE CONCESSÕES.....	VII.32
4.4 - PROGRAMA DE OPERACIONALIZAÇÃO.....	VII.33
4.4.1 - SUBPROGRAMA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS.....	VII.33
4.4.2 - SUBPROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS	VII.35
4.4.3 - SUBPROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO.....	VII.37
4.4.4 - SUBPROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA.....	VII.38
4.5 - PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COM A ÁREA DE INFLUÊNCIA	VII.39
4.5.1 - SUBPROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO DAS COMUNIDADES DO ENTORNO.....	VII.39
4.5.2 - SUBPROGRAMA DE RELAÇÕES PÚBLICAS	VII.41
4.5.3 - SUBPROGRAMA DE CONTROLE AMBIENTAL	VII.42
4.5.4 - SUBPROGRAMAS DE ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO.....	VII.43
VIII - IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE MANEJO	VIII.1
1 - ESTRATÉGIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO.....	VIII.3
1.1 - ATIVIDADES	VIII.3
1.2 - PRIORIDADES	VIII.4
2 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	VIII.4
3 - IMPLEMENTAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO.....	VIII.4
4 - ELABORAÇÃO DE PARCERIAS	VIII.5
5 - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	VIII.5
6- IMPLANTAÇÃO DAS ESTRUTURAS DE APOIO E PROGRAMAS	VIII.6
6.1 - CURTO PRAZO.....	VIII.6
6.1.1 - PROGRAMA DE OPERACIONALIZAÇÃO.....	VIII.7
6.1.1.1 - SUBPROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	VIII.7

6.1.1.2 - SUBPROGRAMA DE ADMINISTRAÇÃO	VIII.8
6.1.1.3 - SUBPROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS	VIII.9
6.1.1.4 - SUBPROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	VIII.11
6.1.2- MANEJO DO MEIO AMBIENTE	VIII.13
6.1.2.1 - SUBPROGRAMA DE PROTEÇÃO	VIII.13
6.1.2.2 - SUBPROGRAMA DE MANEJO DOS RECURSOS NATURAIS	VIII.16
6.1.3 - PROGRAMA DE USO PÚBLICO	VIII.18
6.1.3.1 - SUBPROGRAMA DE RECREAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL	VIII.18
6.1.3.2 - SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	VIII.21
6.1.3.3 - SUBPROGRAMA DE CONCESSÕES	VIII.22
6.1.4 - PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COM A ÁREA DE INFLUÊNCIA	VIII.26
6.1.4.1 - SUBPROGRAMA DE RELAÇÕES PÚBLICAS	VIII.26
6.2 - MÉDIO PRAZO	VIII.30
6.2.1 - PROGRAMA DE CONHECIMENTO	VIII.30
6.2.1.1 - SUBPROGRAMA DE PESQUISA	VIII.30
6.2.1.2 - SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL	VIII.30
6.2.2 - PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COM A ÁREA DE INFLUÊNCIA	VIII.32
6.2.2.1 - SUBPROGRAMA DE CONTROLE AMBIENTAL	VIII.32
6.3 - EM LONGO PRAZO	VIII.34
6.3.1 - PROGRAMA DE CONHECIMENTO	VIII.34
6.3.1.1 - SUBPROGRAMA DE PESQUISA	VIII.34
7 - MONITORIA E AVALIAÇÃO INTEGRADA DO PLANO DE MANEJO	VIII.34
7.1 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS	VIII.36
8 - CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E ORÇAMENTO	VIII.38
8.1 - CURTO PRAZO	VIII.39
8.1.1 - PROGRAMA DE OPERACIONALIZAÇÃO	VIII.39
8.1.1.1 - SUBPROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	VIII.39
8.1.1.2 - SUBPROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS	VIII.39

8.1.1.3 - SUBPROGRAMA DE ADMINISTRAÇÃO	VIII.39
8.1.1.4 - SUBPROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	VIII.39
8.1.2 - PROGRAMA DE MANEJO DO MEIO AMBIENTE.....	VIII.39
8.1.2.1 - SUBPROGRAMA DE MANEJO DOS RECURSOS NATURAIS	VIII.39
8.1.2.2 - SUBPROGRAMA DE PROTEÇÃO.....	VIII.39
8.1.3 - PROGRAMA DE USO PÚBLICO	VIII.40
8.1.3.1 - SUBPROGRAMA DE RECREAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL.....	VIII.40
8.1.3.2 - SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	VIII.40
8.1.3.3 - SUBPROGRAMA DE CONCESSÕES	VIII.40
8.1.4 - PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COM A ÁREA DE INFLUÊNCIA.....	VIII.40
8.1.4.1 - SUBPROGRAMA DE RELAÇÕES PÚBLICAS.....	VIII.40
8.2 - MÉDIO PRAZO	VIII.40
8.2.1 - PROGRAMA DE CONHECIMENTO.....	VIII.40
8.2.1.1 - SUBPROGRAMA DE PESQUISA	VIII.40
8.2.1.2 - SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL	VIII.40
8.2.2 - PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COM A ÁREA DE INFLUÊNCIA.....	VIII.40
8.2.2.1 - SUBPROGRAMA DE CONTROLE AMBIENTAL.....	VIII.40
8.3 - LONGO PRAZO	VIII.41
IX - BIBLIOGRAFIA	IX.1

LISTA DE QUADROS

Pág.

Quadro III.01 - Ficha Técnica da Unidade de Conservação.....	III.1
Quadro III.02 - Distâncias entre os Principais Centros Urbanos e o Parque.....	III.4
Quadro III.03 - Unidades de Conservação Estaduais no Paraná	III.13
Quadro III.04 - Unidades de Conservação Federais no Paraná.....	III.14
Quadro III.05 - Evolução da População no Município por Zona (1970/2000)	III.23
Quadro IV.01 - Classes de Uso e Ocupação do Solo na Região do Parque Estadual do Monge das Áreas a serem Incorporadas ao Parque e sua Zona de Amortecimento	IV.5
Quadro IV.02 - Localização dos Pontos de Coleta de Água no Parque Estadual do Monge	IV.11
Quadro IV.03 - Escala para Classificação da Qualidade da Água (Método de IQA).....	IV.11
Quadro IV.04 - Resultados da Análise de Água pelo Método de IQA.....	IV.12
Quadro IV.05 - Classes de Solos Identificadas e Classificadas no Parque Estadual do Monge	IV.15
Quadro IV.06 - Unidades de Mapeamento de Solos Definidas para o Parque Estadual do Monge.....	IV.23
Quadro IV.07 - Espécies Vegetais Citadas como Ameaçadas e que Ocorrem no Parque Estadual do Monge.....	IV.33
Quadro IV.08 - Composição Mastofaunística Obtida para o Parque Estadual do Monge Comparada com a Região da Lapa e com a do Paraná	IV.36
Quadro V.01 - Legenda para a Simbologia Utilizada	V.10
Quadro V.02 - Proposta para AD Mirante	V.11
Quadro V.03 - Proposta para AD Gruta do Monge.....	V.11
Quadro V.04 - Proposta para AD Pedra Partida	V.11
Quadro V.05 - Proposta para AD Piscina de Pedra	V.12
Quadro V.06 - Proposta para AD Estátua de Cristo.....	V.12
Quadro V.07 - Proposta para AD Centro de Visitantes	V.12
Quadro V.08 - Matriz de Análise Estratégica do Parque Estadual do Monge.....	V.18
Quadro VII.01 - Normas Gerais	VII.1
Quadro VII.02 - Síntese do Zoneamento	VII.5
Quadro VII.03 - Distribuição das Áreas no Zoneamento.....	VII.8
Quadro VIII.01 - Formulário de Monitoria e Avaliação Anual.....	VIII.36

Quadro VIII.02 - Subprogramas a Serem Implantados em Curto Prazo	VIII.42
Quadro VIII.03 - Subprogramas a Serem Implantados em Médio Prazo	VIII.45
Quadro VIII.04 - Subprogramas a Serem Implantados em Longo Prazo	VIII.47

LISTA DE FIGURAS

	Pág.
Figura III.01 - Localização do Parque Estadual do Monge	III.2
Figura III.02 - Acessos ao Parque Estadual do Monge por Via Rodoviária e Aérea.....	III.3
Figura III.03 - Mapa Geomorfológico do Estado do Paraná, Segundo MAACK (1968, Adaptado por TROPMAIR, 1990).....	III.16
Figura III.04 - Inserção do Parque Estadual do Monge na Fitogeografia do Estado do Paraná.....	III.20
Figura IV.01 - Mapa de Uso e Ocupação do Solo do Parque Estadual do Monge e de sua Zona de Amortecimento	IV.3
Figura IV.02 - Mapa Hidrográfico do Parque Estadual do Monge e os Pontos de Coleta de Água Associados	IV.10
Figura IV.03 - Mapa de Solos do Parque Estadual do Monge	IV.16
Figura IV.04 - Mapa de Vegetação do Parque Estadual do Monge	IV.27
Figura VII.01 - Zoneamento do Parque Estadual do Monge.....	VII.3
Figura VII.03 - Zona de Uso Extensivo.....	VII.11
Figura VII.04 - Zona de Uso Intensivo	VII.14
Figura VII.05 - Zona de Recuperação.....	VII.16
Figura VII.06 - Zona de Uso Especial	VII.18
Figura VII.07 - Zona de Uso Conflitante	VII.20
Figura VII.08 - Programas de Manejo Propostos para o Parque Estadual do Monge.....	VII.22

LISTA DE FOTOS

	Pág.
Foto IV.01 - Vista da Zona de Amortecimento do Parque Estadual do Monge (fonte: P. Hoffmman, 2002).....	IV.2
Foto IV.02 - Vista Parcial de Ocupação Irregular Junto à Escarpa Próximo a Entrada do Parque, Embargada pelo IAP e Ministério Público (fonte: Laufer Jr, 2002).....	IV.7
Foto IV.03 - Vista do Ponto de Coleta MO 01 - Piscinão (fonte: E. Oliveira, 2002).....	IV.9
Foto IV.04 - Aspecto do Arenito Avermelhado Existente no Parque Estadual do Monge (fonte: G. Gaertner, 2002)	IV.13
Foto IV.05 - Perfil Exposto de um CAMBISSOLO HÁPLICO Alumínico típico em Voçoroca Formada no Interior do Parque (fonte: E. Oliveira, 2002)	IV.18
Foto IV.06 - Aspecto de um Campo Hígro-hidrófilo Remanescente no Parque, Local de Ocorrência de um ORGANOSSOLO HÁPLICO Fibrício típico (fonte: E. Oliveira, 2002).....	IV.20
Foto IV.07 - Escarpa Oeste do Parque Estadual do Monge, onde Predominam NEOSSOLOS LITÓLICOS e AFLORAMENTOS DE ROCHA (fonte: E. Oliveira, 2002).....	IV.22
Foto IV.08 - Vista Geral da Vegetação Existente no Parque, Mostrando a Floresta Ombrófila Mista Alterada e Reflorestamentos de <i>Pinus</i> (fonte: P. Hoffmman, 2002).....	IV.26
Foto IV.09 - Detalhe da Floresta Ombrófila Mista Alterada com Destaque para <i>Araucaria angustifolia</i> no Dossel (fonte: P. Hoffmman, 2002)	IV.28
Foto IV.10 - Exemplar Adulto de <i>Araucaria angustifolia</i> (fonte: P. Hoffmman, 2002).....	IV.28
Foto IV.11 - Interior da Floresta Ombrófila Mista (fonte: P. Hoffmman, 2002).....	IV.29
Foto IV.12 - Grande Profusão de Líquens e Musgos no Interior da Floresta Ombrófila Mista (fonte: P. Hoffmman, 2002)	IV.29
Foto IV.13 - Abundância de Bromélias no Sub-bosque da Floresta Ombrófila Mista (fonte: P. Hoffmman, 2002).....	IV.30
Foto IV.14 - Ocorrência de Poaceae e Plantas Herbáceas e Arbustivas no Parque (fonte: P. Hoffmman, 2002).....	IV.30
Foto IV.15 - Detalhe de um Povoamento de <i>Pinus</i> Existente no Parque Estadual do Monge (fonte: P. Hoffmman, 2002).....	IV.35
Foto IV.16 - Detalhe do Ambiente “Pedreira (PE)” (Fonte: M. Segalla, 2002).....	IV.42
Foto IV.17 - Detalhe do Ambiente “Córrego em Áreas com Cobertura Florestal (CF)” (Fonte: M. Segalla, 2002)	IV.42
Foto IV.18 - Detalhe do Ambiente “Banhado (BA)” (Fonte M. Segalla, 2002)	IV.43

Foto IV.19 - Detalhe do Ambiente “Poças Temporárias Dentro de Áreas com Cobertura Florestal (PT)” (Fonte: M. Segalla, 2002).....	IV.43
Foto V.01 - Vista Parcial da Propriedade Frida Mayer, Localizada Junto à Entrada Principal do Parque (Fonte: Laufer Jr, 2002).....	V.15
Foto V.02 - Infra-estrutura de Recreação, Junto a Sociedade Hípica Lapeana, em Espaço de Domínio do Estado (fonte: Laufer Jr, 2002)	V.17
Foto VI.01 - Vista do Mirante do Cristo (fonte: A. Wandembruck, 2002)	VI.1
Foto VI.02 - Casa da Polícia Florestal (fonte: G. Gaertner, 2002).....	VI.1
Foto VI.03 - Vista do Portal do Parque (fonte: A. Wandembruck, 2002).....	VI.2
Foto VI.04 - Posto de Informações (fonte: A. Wandembruck, 2002).....	VI.2
Foto VI.05 - Vista do Estacionamento (fonte: A. Wandembruck, 2002)	VI.3
Foto VI.06 - Feira de Artesanato (fonte: A. Wandembruck, 2002).....	VI.3
Foto VI.07 - Restaurante do Sr. Airton (fonte: A. Wandembruck, 2002)	VI.4
Foto VI.08 - Restaurante do Ermitão (fonte: G. Gaertner, 2002).....	VI.4
Foto VI.09 - Portal da Trilha da Gruta (fonte: A. Wandembruck, 2002)	VI.5
Foto VI.10 - Vista do <i>Playground</i> (fonte: A. Wandembruck, 2002).....	VI.5
Foto VI.11 - Mirante de Madeira (fonte: A. Wandembruck, 2002)	VI.6
Foto VI.12 - Sanitários e Almojarifados de Ferramentas (fonte: A. Wandembruck, 2002)	VI.6
Foto VI.13 - Escadaria da Trilha da Gruta (fonte: A. Wandembruck, 2002)	VI.7
Foto VI.14 - Vista Parcial da Praça e Caixa d’água (fonte: A. Wandembruck, 2002)	VI.7
Foto VI.15 - Quiosques com Churrasqueiras (fonte: A. Wandembruck, 2002)	VI.8
Foto VI.16 - Piscina de Pedra (fonte: A. Wandembruck, 2002)	VI.8
Foto VI.17 - Área para <i>Camping</i> (fonte: G. Gaertner, 2002).....	VI.9
Foto VI.18 - Canchas Esportivas (fonte: G. Gaertner, 2002).....	VI.9
Foto VI.19 - Quiosques para Venda de Sorvetes (fonte: A. Wandembruck, 2002).....	VI.10
Foto VI.20 - Placa de Sinalização (fonte: A. Wandembruck, 2002)	VI.10
Foto VI.21 - Ponto de Água Canalizada (fonte: A. Wandembruck, 2002).....	VI.11
Foto VI.22 - Gruta do Monge (fonte: A. Wandembruck, 2002).....	VI.11
Foto VI.23 - Cruz (fonte: A. Wandembruck, 2002).....	VI.12
Foto VI.24 - Pedra Partida (fonte: A. Wandembruck, 2002)	VI.13

Foto VI.25 - Passagem entre o Paredão Rochoso e Queda d'água, Protegida por Corrimão (fonte: A. Wandembruck, 2002)	VI.13
Foto VI.26 - Locais Potenciais para Construção do Centro de Visitantes (fonte: A. Wandembruck, 2002)	VI.14
Foto VI.27 - Salão de Dança, ao Lado do Restaurante do Ermitão (fonte: A. Wandembruck, 2002)	VI.16
Foto VI.28 - Estacionamento dos Ônibus (fonte: A. Wandembruck, 2002).....	VI.16
Foto VI.29 - Carros estacionados em Local Proibido (fonte A. Wandembruck, 2002).....	VI.17
Foto VI.30 - Canchas Esportivas (fonte: A. Wandembruck, 2002).....	VI.17
Foto VI.31 - Indefinição dos Locais para Estacionamento (fonte: A. Wandembruck, 2002).....	VI.18
Foto VI.32 - Áreas de Reflorestamento com Exóticas (fonte: A. Wandembruck, 2002)	VI.18
Foto VI.33 - Bica d'água (fonte: A. Wandembruck, 2002).....	VI.19
Foto VI.34 - Problemas de Construção e Manutenção na Trilha da Pedra Partida (fonte: A. Wandembruck, 2002)	VI.20
Foto VI.35 - Sistema de Esgoto (fonte: A. Wandembruck, 2002).....	VI.20
Foto VI.36 - Falta de Padronização da Infra-estrutura (fonte: A. Wandembruck, 2002)	VI.21
Foto VI.37 - Pedreira Abandonada, Localizada no Interior do Parque (fonte A. Wandembruck, 2002)	VI.21
Foto VI.38 - Aterro com Saibro sobre Afloramento Rochoso (fonte A. Wandembruck, 2002)	VI.22
Foto VI.39 - Imagens e Placas Presas a Rocha na Região da Gruta do Monge (fonte A. Wandembruck, 2002)	VI.2
Foto VI.40 - Piscina de Pedra (Fonte: A. Wandembruck, 2002)	VI.23
Foto VI.41 - Grampos Presos ao Paredão Rochoso para a Prática do Rapel (Fonte: A. Wandembruck, 2002)	VI.23
Foto VI.42 - Sinalização Inadequada (Fonte: A. Wandembruck, 2002)	VI.24
Foto VI.43 - Circulação de Carros pelo Interior do Parque (Fonte: A. Wandembruck, 2002)	VI.25
Foto VI.44 - Almoxarifado (Fonte: G. Gaertner, 2002)	VI.25

LISTA DE ANEXOS

- ANEXO 1 - MAPA PLANIALTIMÉTRICO DO PARQUE ESTADUAL DO MONGE
- ANEXO 2 - LISTA DE ESPÉCIES VEGETAIS OCORRENTES NO PARQUE ESTADUAL DO MONGE, COMPOSTA A PARTIR DOS LEVANTAMENTOS DE CAMPO DURANTE A AVALIAÇÃO ECOLÓGICA RÁPIDA
- ANEXO 3 - LISTA DE MAMÍFEROS PARA REGIÃO DA LAPA E MUNICÍPIOS VIZINHOS
- ANEXO 4 - LISTA DAS ESPÉCIES DE AVES DO PARQUE ESTADUAL DO MONGE, MUNICÍPIO DA LAPA, PARANÁ
- ANEXO 5 - LISTA DAS ESPÉCIES DE RÉPTEIS REGISTRADAS PARA O SEGUNDO PLANALTO PARANAENSE E SUAS POSSIBILIDADES DE OCORRÊNCIA NO PARQUE ESTADUAL DO MONGE
- ANEXO 6 - CARACTERÍSTICAS ECOLÓGICAS DAS ESPÉCIES DE ANFÍBIOS LISTADAS PARA O PARQUE ESTADUAL DO MONGE, MUNICÍPIO DA LAPA, PARANÁ
- ANEXO 7 - PROPOSTA DE REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE ESTADUAL DO MONGE